



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O papel e as formas de atuação de potências regionais africanas: os casos de Angola, Nigéria e Quênia
Autor	ALEXANDRA DE BORBA OPPERMANN
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título do trabalho: O papel e a atuação de potências regionais africanas: os casos de Angola, Nigéria e Quênia

Autora: Alexandra de Borba Oppermann

Professora Orientadora: Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este trabalho pretende analisar, através de estudos de caso, a atuação e a relevância crescentes de potências regionais africanas, cuja projeção interna no continente africano se manifesta através de diferentes formas. Assim, estudará o papel da Nigéria na África Ocidental, o da Angola na África Meridional e o do Quênia na África Oriental. A pesquisa tem por objetivo compreender os elementos que esses países possuem para: (i) serem considerados potências regionais; (ii) destacarem-se internacionalmente e, como consequência, (iii) atraírem os interesses de países estrangeiros à África. Assim, busca-se afirmar que a ressignificação estratégica da África no sistema internacional está ligada diretamente à emergência de determinados Estados-chave africanos, bem como à influência estratégica exercida por estes Estados sobre o restante do continente.

A metodologia utilizada será, primeiramente, a revisão bibliográfica sobre o tema. A seguir, será realizada coleta de dados acerca das relações comerciais estabelecidas entre Angola, Nigéria e Quênia e os países de suas respectivas regiões; sua participação econômica no PIB regional e no PIB do continente africano; suas capacidades militares, entre outros. Por último, será realizada a análise dos dados coletados e a formulação das conclusões da pesquisa.

Os resultados parciais são: 1) Angola, Nigéria e Quênia possuem proeminente capacidade militar em relação às demais nações africanas, fato relevante se consideradas as posições geográficas ocupadas pelos três países (Angola e Nigéria na faixa costeira ocidental e Quênia na costa oriental); 2) Angola e Nigéria, além de possuírem vasta extensão territorial e significativa população, contam com grandes reservas de recursos estratégicos aos interesses da economia mundial, destacando-se diante das demais nações africanas; 3) os três Estados atuam ativamente nos processos de integração de suas regiões, fato que facilita sua ascensão como líderes regionais. A pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA).